

# PIBID/UMESP: um diferencial no acompanhamento das atividades realizadas nas escolas públicas parceiras

*Mara Pavani da Silva Gomes\**

*Norinês P. Bahia\*\**

## Resumo

Este artigo apresenta um breve histórico a respeito da implantação do PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, na UMESp – Universidade Metodista de São Paulo, a partir de agosto de 2012, com dados gerais, algumas reflexões e os procedimentos adotados para o acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos bolsistas, nas escolas parceiras. Em 2015, contamos com o desenvolvimento de ações de sete subprojetos (Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Educação Física, Filosofia, Matemática, Pedagogia presencial e Pedagogia EAD), que se realizaram em 21 escolas públicas parceiras, pertencentes a três Secretarias de Educação (SME de São Bernardo do Campo, SME de Mauá e Diretoria de Ensino de São Bernardo do Campo/SEESP), envolvendo 315 bolsistas. Damos destaque a uma experiência iniciada em 2014 (e que se consolidou) relativa à organização de procedimentos efetivos para a realização do acompanhamento das atividades nas escolas parceiras – que está sendo feito por uma coordenadora de gestão e processos educacionais do PIBID/UMESP – e que vem primando pelas visitas regulares às 21 escolas que recebem os licenciandos bolsistas, semanalmente,

---

\* É professora do Curso de Pedagogia presencial e a distância na UMESp; doutoranda do PPGE/UMESP e Coordenadora de Gestão e Processos Educacionais do PIBID/UMESP.

\*\* É docente pesquisadora do PPGE/UMESP e Coordenadora Institucional do PIBID/UMESP.

para o desenvolvimento de diversas atividades, e que são acompanhados pelos supervisores (professores das escolas públicas) e pelos coordenadores de áreas dos sete subprojetos.

**Palavras-chave:** PIBID; Acompanhamento e avaliação; Formação inicial de professores.

## **PIBID/UMESP: a differential in following up activities in partner public schools**

### **Abstract**

This article presents a brief history of the implementation of PIBID (Programa de Bolsas de Iniciação à Docência – Institutional Scholarship for Teaching Initiation Program), as of August, 2012. It also includes general data, some reflections about it and procedures adopted for following up activities performed by scholarship recipients in partner schools. In 2015, we were conducting seven subprojects (in Biological Sciences, Social Sciences, Physical Education, Philosophy, Mathematics, Face-to-face and Distance Pedagogy), in 21 partner public schools, from three Secretaries of Education (São Bernardo do Campo's Municipal Secretary of Education, Mauá's Municipal Secretary of Education, and São Bernardo do Campo's State Education System), involving 315 scholarship recipients. Besides, we would like to highlight an initiative started in 2014 (and concluded later on) relative to the organization of effective procedures to follow up activities in partner schools – which is still being conducted by one PIBID/UMESP coordinator of management and educational processes, and which emphasizes weekly visitation to the 21 schools receiving scholarship undergraduates, who are followed up by supervisors (public school teachers) and by the seven subprojects coordinators.

**Key-words:** PIBID; Follow-up and evaluation; Initial teacher's education.

# PIBID/UMESP: un diferencial en el acompañamiento de las actividades realizadas en las escuelas públicas colaboradoras

## Resumen

Este artículo presenta un breve histórico sobre la implantación del PIBID – Programa Institucional de Becas de Iniciación a la Docencia, en la UMESP – Universidad Metodista de São Paulo, a partir de agosto de 2012, con datos generales, algunas reflexiones y los procedimientos adoptados para el acompañamiento de las actividades desarrolladas por los becarios, en las escuelas colaboradoras. En 2015, contamos con el desarrollo de acciones de 7 subproyectos (Ciencias Biológicas, Ciencias Sociales, Educación Física, Filosofía, Matemática, Pedagogía presencial y Pedagogía EAD), que se realizaron en 21 escuelas públicas colaboradoras, pertenecientes a 3 Secretarías de Educación (SME de São Bernardo do Campo, SME de Mauá y Directoría de Enseñanza de São Bernardo do Campo/SEESP), involucrando 315 becarios. Damos destaque a una experiencia iniciada en 2014 (y que se consolidó) relativa a la organización de procedimientos efectivos para la realización del acompañamiento de las actividades en las escuelas colaboradoras – que está siendo realizado por una coordinadora de gestión y procesos educativos del PIBID/UMESP – y que viene primando por las visitas regulares a las 21 escuelas que reciben los estudiantes de licenciatura becarios, semanalmente, para el desarrollo de diversas actividades, y que son acompañados por los supervisores (profesores de las escuelas públicas) y por los coordinadores de áreas de los 7 subproyectos.

**Palabras-clave:** PIBID; Acompañamiento y evaluación; Formación inicial de profesores.

## Introdução<sup>1</sup>

No início do ano de 2012, a Universidade Metodista de São Paulo mobilizou-se para a implantação do PIBID – Programa

---

<sup>1</sup> Muitas informações e reflexões apresentadas neste artigo constam nos “Relatórios sobre as atividades desenvolvidas pelo PIBID/UMESP”, enviados à CAPES em 2013 e 2015 (conforme constam nas Referências).

Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (CAPES),<sup>2</sup> a partir do esforço de incentivo e articulação da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Roseli Fischmann, coordenadora do PPGE – Programa de Pós-Graduação em Educação. O PIBID/UMESP foi aprovado pela CAPES e implantado em agosto de 2012, e está alocado, desde então, na Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa.

De agosto de 2012 a dezembro de 2013, contamos com o desenvolvimento de nove subprojetos (Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Educação Física, Filosofia, Letras/Português, Letras/Espanhol, Matemática, Pedagogia Presencial, Pedagogia EAD) em 22 escolas públicas parceiras, pertencentes a três Secretarias de Educação – SME de São Bernardo do Campo, SME de Mauá e Diretoria de Ensino de São Bernardo do Campo/SEESP. Fechamos o ano de 2013 com o envolvimento de 254 bolsistas: 1 coordenadora institucional, 1 coordenador de gestão e processos educacionais, 9 coordenadores de áreas/subprojetos, 37 supervisores (professores das escolas públicas parceiras) e 206 licenciandos.

No início de 2014, obtivemos a aprovação da CAPES para a continuidade do PIBID, por mais quatro anos e, de março de 2014 a dezembro de 2015 desenvolvemos sete Subprojetos:<sup>3</sup> Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Educação Física, Filosofia, Matemática, Pedagogia Presencial, Pedagogia EAD. Com as novas diretrizes da CAPES, para a expansão do PIBID nas IES (a partir de 2014), pudemos ampliar o número de bolsistas envolvidos, e finalizamos o ano de 2015 com 315 bolsistas: 1 coordenadora institucional, 2 coordenadores de gestão e processos educacionais, 15 coordenadores de áreas/subprojetos, 36 supervisores (professores das escolas públicas parceiras) e 259 licenciandos.

Desde o início, o foco do Projeto Institucional do PIBID/UMESP, como um todo, e de cada Subprojeto, foi a formação

---

<sup>2</sup> Para maiores informações sobre o PIBID, consultar <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespihid>

<sup>3</sup> Infelizmente, os Subprojetos Letras/Português e Letras/Espanhol não puderam dar continuidade às ações do PIBID, tendo em vista que não conseguiram a adesão do número mínimo de licenciandos, por turma.

inicial em docência dos estudantes das licenciaturas, fomentando a formação crítica e reflexiva, a preparação para o exercício da cidadania e o incentivo ao magistério. Buscamos a articulação dos subprojetos com os currículos de formação, em especial com os componentes curriculares destinados às práticas para a docência, integrando a trajetória formativa dos estudantes, ao longo do curso, com a inserção nos espaços da escola básica.

Os subprojetos inseridos nas escolas públicas parceiras, com o acompanhamento dos coordenadores dos mesmos, vem possibilitando aos supervisores – que são os professores dessas escolas e que também acompanham o desenvolvimentos das atividades dos licenciandos –, uma atuação como coformadores desses licenciandos enquanto, simultaneamente, também se formam continuamente nesse processo, por meio das reuniões de planejamento, encontros de formação e reuniões de avaliação entre todos os bolsistas.

Além disso, a proximidade entre a universidade, as licenciaturas e as redes públicas de ensino estão garantindo boas práticas pedagógicas, que pressupõem boa formação teórica e reflexiva, condição necessária à melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem em nossas escolas e, também, pela qualificação formativa dos bolsistas envolvidos no programa. Isso é evidenciado em um amplo estudo avaliativo, sobre o PIBID no Brasil, realizado pela FCC (2014):

Observou-se como o PIBID é valorizado em todos os níveis, por todos os participantes que responderam aos questionários. Os depoimentos são muito positivos, em sua imensa maioria; os detalhes oferecidos para justificar essa positividade são inúmeros e se expressam nas contribuições descritas. Aprimoramentos devem ser implementados ante o valor atribuído à sua metodologia e às insistentes colocações sobre a necessidade imperativa de sua continuação pelo seu papel de dar valor novo às licenciaturas nas IES, de melhor qualificá-las e a seus docentes, de propiciar melhor formação a futuros professores da educação básica, de trazer contribuições aos Professores Supervisores e suas escolas, ao ensino pela criatividade didática. Sem dúvida, pelos dados até

aqui analisados, esse é um programa de grande efetividade no que se refere à formação inicial de professores (p. 103).

As atividades desenvolvidas, ao longo destes quase quatro anos desde a implantação do PIBID/UMESP, são diversas: reuniões constantes entre os bolsistas de cada subprojeto; ações formativas; confecção/elaboração de materiais; observações do cotidiano escolar; intervenções supervisionadas em salas de aulas; elaboração de relatórios; reuniões com os representantes das Secretarias de Educação parceiras; participação e apresentação de trabalhos dos bolsistas em eventos da área; organização de eventos específicos sobre o PIBID (como Encontros, Mostras de Trabalhos, Mesas-redondas; Excursões etc.); publicação de artigos e relatos de experiências; publicação de dois livros sobre o PIBID na UMESp; desenvolvimento de uma pesquisa com egressos do PIBID/UMESP financiada pela FAPESP (e que está em desenvolvimento) etc.

De um modo geral, podemos afirmar que a experiência que estamos tendo com o PIBID/UMESP vem demonstrando, assim como os resultados do estudo avaliativo da FCC (2014) já mencionado, um ótimo desenvolvimento das ações nas escolas públicas parceiras, uma imensa aceitabilidade do Programa especialmente por parte dos licenciandos e supervisores, além de uma avaliação muito positiva de todos os envolvidos e isto, com certeza, vem sendo fruto da nossa experiência iniciada em agosto de 2012 e que vem contribuindo para o amadurecimento e fortalecimento das relações entre os bolsistas e na parceria entre a Metodista e as redes públicas de ensino.

## A proposta e o efetivo acompanhamento das ações, nas escolas

Desde a implantação do PIBID, em agosto de 2012 até o final de 2013, as nossas avaliações apontavam para a dificuldade que estávamos encontrando para um acompanhamento mais sistemático em todas as escolas públicas parceiras. Sentíamos que o acompanhamento pontual realizado pelos coordenadores de áreas de cada subprojeto, em suas respectivas escolas, não

dava conta de nos indicar todos os acertos e/ou dificuldades, de um modo geral, em relação às ações e atividades dos sete subprojetos que estavam sendo desenvolvidos nas 21 escolas públicas parceiras. Assim, a partir da possibilidade que tivemos, em 2014, de podermos contar com a colaboração de mais uma coordenadora de gestão e processos educacionais, elegemos a Prof.<sup>a</sup> Mara Pavani da Silva Gomes para, além de outras atribuições, iniciar um acompanhamento sistemático nas escolas públicas, de forma que, durante um semestre, todas as escolas fossem visitadas.

A seleção da Prof.<sup>a</sup> Mara para essa função levou em consideração a experiência que teve como professora e diretora de escola da rede pública de ensino, por muitos anos – e isso favoreceu a aproximação com os gestores e professores das escolas públicas participantes do PIBID e para o estabelecimento das relações de confiança – além disso, é professora de boa parte dos alunos pibidianos, tendo em vista que atua como docente no curso de pedagogia presencial e a distância. Essas observações em relação à Prof.<sup>a</sup> Mara são importantes de serem ressaltadas porque temos a convicção de que o perfil da mesma, permeado pela experiência com a rede pública e, também, como docente da pedagogia, ajudaram a minimizar a sensação inicial e equivocada dos bolsistas de que seriam alvo de uma avaliação imbuída de sentimentos negativos, como de vigilância e de punição. As relações foram sendo construídas em parceria, e tranquilamente, no cotidiano das escolas públicas e também nos momentos formativos dos bolsistas, realizados na Metodista.

Em 2014, as visitas de acompanhamento aconteceram mensalmente a partir de um cronograma organizado previamente com os coordenadores de áreas dos sete subprojetos, que eram desenvolvidos nas 21 escolas parceiras, da rede pública. A cada mês foram visitadas algumas escolas, sempre em parceria com os coordenadores de subprojetos, em forma de rodízio, até que as 21 escolas fossem visitadas em aproximadamente três ou quatro meses.

Esse tem sido o procedimento adotado desde o início e ressaltamos que, muitas vezes, mais de uma visita é realizada em

uma mesma escola – ou para a retomada de alguma questão em particular, ou para o acompanhamento e avaliação de algumas atividades que são desenvolvidas pelos bolsistas.

A Prof.<sup>a</sup> Mara e os coordenadores de subprojetos, nessas visitas, são sempre recebidos pelos gestores das escolas, pelos supervisores e seus respectivos grupos de licenciandos, para discussão de várias questões de ordem pedagógica e, também, para a observação e a análise das atividades desenvolvidas pelos licenciandos. Além disso, a Prof.<sup>a</sup> Mara também participa das reuniões formativas que os coordenadores de áreas dos subprojetos promovem para os licenciandos e supervisores, na Metodista.

A título de ilustração apresentamos algumas observações que constam no relatório das visitas de novembro de 2014, quando foram constatadas considerações preocupantes em relação ao PIBID feitas por alguns diretores das escolas, sobre “fragilidades” observadas:

- 1) Falta diálogo inicial e apresentação dos Coordenadores de Subprojetos e dos alunos bolsistas às equipes gestoras no início do semestre;
- 2) Gestores que afirmam desconhecer os Subprojetos;
- 3) Desconhecimento das práticas pelos demais professores.

No relatório parcial de visitas referente ao primeiro semestre de 2015, observamos uma mudança substancial na fala desses mesmos diretores de escola:

- 1) Fomos surpreendidos com a fala da diretora que elogiou muito todos os Subprojetos do PIBID, lembramos que essa mesma diretora fez severas críticas ao PIBID no semestre anterior;
- 2) A diretora afirma que o PIBID está indo muito bem, que é visível seu bom funcionamento. Melhorou muito e faz um ótimo trabalho com jogos, com atividades envolventes altamente positivas e interessantes;
- 3) Está muito contente com o PIBID que auxiliou na conquista do vice-campeonato de vôlei feminino;
- 4) Teceu vários elogios e disse que agora acompanha e vê os resultados das atividades.



Pelo exposto, podemos inferir a importância da qual se reveste essa iniciativa, pois mantém aberto e fortalece importante canal de comunicação e acompanhamento entre os envolvidos no projeto e o sistema escolar em que se desenvolve.

## **O relatório de acompanhamento pontual, das visitas realizadas**

Consideramos importante apresentar o relatório realizado pela Prof.<sup>a</sup> Mara, referente ao seu acompanhamento nas escolas, durante o 2º. semestre de 2015. Queremos, assim, evidenciar as rotinas, as discussões e os encaminhamentos que foram dados às diversas situações encontradas:

### **PIBID/UMESP**

#### **Relatório-síntese sobre o acompanhamento/visitas nas escolas parceiras**

**Responsável:** Prof.<sup>a</sup> Mara Pavani da Silva Gomes – Coordenadora de Gestão e Processos Educacionais

**Período das visitas:** 3/8/2015 a 16/12/2015

#### **ESCOLAS PARCEIRAS, SUBPROJETOS POR ESCOLA E PESSOAL**

#### **Subprojetos e Coordenadores de áreas (professores da UMESSP):**

Ciências Biológicas – Vera Carolina Cambrea e Melissa V. de la Torre

Ciências Sociais – Claudete Pagotto

Educação Física – Rogério Totó e Diego M. Abreu

Filosofia – Wesley Dourado e Hugo Mattos

Matemática – Débora Bezerra e Silvana Pucetti

Pedagogia Presencial – Marta R. P. Silva, Giselda G. S. Bretherick e Cleonice de A. Cunha

Pedagogia EAD – Luciana F. Lanni, Patrícia C. S. Silva e Maria Inês Breccio

<b>ESCOLAS DIRETORIA SBCAMPO</b>	<b>SUBPROJETOS – 5</b>					<b>GESTÃO ESCOLA</b>	<b>SUPER- VISORES</b>
EE Prof. <sup>a</sup> Maria Aux. Marques	Mat.		Filos.		C. Biol.	Lais Scharf	Emerson B. Almeida Maria A. G. Aguilera Marisa P. de C. Souza
EE 20 de Agosto	Mat.	C. Soc.				Miriam Ap. M. N. Silva	Marcia D. Sancho Rodolfo C. David
EE Lauro Gomes de Almeida	Mat.	C.Soc.		Ed. Fís.	C. Biol.	Valéria Martinez	Nésia Bonadio Ronivaldo Fernandes Evely K. Medeiros Lucimara Ap. F. Carvalho
EE Eng <sup>o</sup> Francisco Prestes Maia	Mat.	C.Soc.	Filos.	Ed. Fís.		Saete Merussi Coutinho	Marcia B. Carvalho Alessandra P. A. Kowalski José Carlos C. Santos Juliana Celini
EE São Pedro	Mat.	C.Soc.	Filos.	Ed. Fís.		Maria N. N. Medeiros	Célia Ap. H. Ribeiro Rosimeire Cri. Bueno Meier F. Cesca Vanilde Borges Castro
EE Prof. <sup>a</sup> Cinyra P. Santos	Mat.				C. Biol.	Marcos A. Martins	Katia O. S. Silva Rosivaldo B da Silva Junior
EE Prof. <sup>a</sup> Anésia L. Gama			Filos.			Isabel Ap. L. Silva Max Douglas Amorim	Max Douglas de Amorim

EE Prof. <sup>a</sup> Neusa Figueiredo Marçal			Filos.	Ed. Fís	C.Biol.	Zilda Moura	Cleise Ribeiro Roberta R. Freitas Lourival Lima
EE Maria R. Demarchi				Ed. Fís			Brisa A. Abreu
<b>ESCOLAS SME MAUÁ</b>	<b>SUBPROJETO – 1</b>					<b>GESTÃO ESCOLA</b>	<b>SUPER- VISORES</b>
EM Chico Mendes	Ped. EAD (EJA)					Rosângela Mamelli	Jaqueline Ap.R Silva
EM Darcy Ribeiro	Ped. EAD (SIEF e EJA)					Josefa Roseane	Luíza Ap.Luz Solange O. L. Rodrigues
EM Prof. <sup>a</sup> Neuma M. Silva	Ped. EAD					Karina Tiago Ferrareis	Lilian I. A. Almeida
EM Maria Rosimary de Azevedo	Ped. EAD (EJA)					Katia E. Silva	Rute Debora . F. Lima
EM Prof. <sup>a</sup> Jeanete Beauchamp	Ped. EAD (EJA)					Maria do Carmo Bonfim	Gilmara G. Francisco
<b>ESCOLAS SME SBCAMPO</b>	<b>SUBPROJETO – 1</b>					<b>GESTÃO ESCOLA</b>	<b>SUPER- VISORES</b>
EMEB Anísio Teixeira (EI)	Ped. Pres.					Laís Avena	Kelli Silva B. Zelezoglo
EMEB Antônio P. Coutinho (EI)	Ped. Pres.					Marlene L. Silveira	Tatiana L. Medeiros
EMEB Di Cavalcanti (EI)	Ped. Pres.					Rosângela	Josilda dos Santos N. Mesquita
EMEB Loureño Filho (EI)	Ped. Pres.					Maria C. Furlaneto	Isabel R. S. Vajda

EMEB Prof. <sup>a</sup> Zoraida A. Ramos (creche)	Ped. Pres.	Shirlei R. Balbi	Rosemeire Rocha
EMEB Marcelo Peres Ribeiro (creche).	Ped. Pres.	Sara R. Franca	Rebeca B. Machado
EMEB Maria J. Mattar Jorge	Ped. Pres.	Edson Cardoso	Ana Paula G. Meleiro

---

O presente relatório apresenta uma síntese das visitas de acompanhamento realizadas nas escolas parceiras do PIBID/UMESP, no período de 3/8/2015 a 16/12/2015. No referido período, diferentemente de semestres anteriores, o número de visitas feitas foi menor em função de fatores tais como: maior necessidade de conversas pontuais com alguns subprojetos, acompanhamento de apresentações de atividades e releituras possíveis para as referidas propostas de atividades. Tivemos também muitas mudanças de agendamentos, ora por problemas pessoais dessa coordenação, ora por dificuldades mesmo de conciliar os horários com os supervisores e bolsistas nas escolas.

---

**Dia 11.08** iniciamos os trabalhos com uma conversa com a professora coordenadora de subprojeto Melissa Vallin de la Torre para os encaminhamentos necessários, após seu retorno da Licença Maternidade. O trabalho no Subprojeto de Ciências Biológicas pressupõe a idealização e aplicação de uma sequência didática para as salas de aulas destinadas ao projeto PIBID. Discutimos alguns ajustes necessários ao desenvolvimento das referidas atividades, uma vez que percebemos a falta de um melhor planejamento de aula, bem como orientações mais claras aos alunos bolsistas. Combinamos que a professora Melissa teria uma conversa com os dois supervisores das escolas parceiras no sentido de solicitar uma revisão e reelaboração dos planos

de atividades. A professora Melissa encaminhou as conversas e orientações que se mostraram muito proveitosas já que tempos depois retornamos nas duas escolas: **EE Prof.<sup>a</sup> Maria Auxiliadora Marques** e **EE Prof.<sup>a</sup> Neusa Figueiredo Marçal** e pudemos constatar significativos avanços nas atividades apresentadas. Participamos das aulas aplicadas pelos alunos bolsistas e ficamos surpresos com a preparação das aulas e dos materiais. Os alunos aplicaram aulas de ciências com atividades práticas, experiências e modelos explicativos do universo e de distribuição correta de lixo e dejetos. Notava-se especial interesse por parte dos alunos da escola, prestando muita atenção nas aulas e participando ativamente nas atividades propostas.

**Dia 18.8** Conversa com a professora coordenadora de subprojeto Luciana de F. Lanni sobre uma aluna pibidiana da escola **EM Darcy Ribeiro**. A supervisora da escola, Prof.<sup>a</sup> Luiza Ap. de O. Luz, apresentou algumas questões relativas à participação de uma aluna bolsista que parece ter dificuldade no acompanhamento das discussões e orientações, ao final das explicações a aluna faz perguntas sobre o que acabou de ser explicado. Nas reuniões, a bolsista sempre argumentava que não entendia as coisas porque não explicavam direito o que ela devia fazer. Com as crianças, durante o desenvolvimento das atividades essa situação não era percebida e a bolsista mantinha um bom relacionamento com as mesmas. As demais colegas pibidianas acolheram e auxiliaram a referida aluna, mas no momento, pareciam estar cansadas de auxiliar a colega o tempo todo. Combinamos, eu e a professora Luciana, que ela voltaria na escola e teria uma conversa com todas as alunas pibidianas e com a supervisora, para verificar se a continuidade da colega seria possível, encaminhamos também uma conversa franca com a aluna para verificar seu posicionamento. A Prof.<sup>a</sup> Luciana, depois de alguns dias, retornou dizendo que as conversas foram realizadas e a opção de todos foi por dar nova oportunidade à colega. Parece que esta foi uma solução acertada visto não termos tido mais nenhuma reclamação.

**Dia 15.9 EE São Pedro** reunião para acompanhamento dos trabalhos realizados na escola. Estiveram presentes Débora de Jesus Bezerra Coordenadora do Subprojeto Matemática, Prof.<sup>a</sup>

Márcia B. de Carvalho Supervisora do Subprojeto Matemática e os alunos pibidianos alocados na referida escola. A conversa foi tranquila e pudemos perceber que o subprojeto de Matemática tem uma excelente inserção na escola, o trabalho com o auxílio na compreensão dos conteúdos matemáticos tem sido muito elogiado por todos especialmente pelos alunos pibidianos que sentem, na aplicação dessa atividade, a oportunidade para efetivamente realizar um trabalho docente.

**Dia 19.9** Encontro mensal com as escolas do subprojeto de Pedagogia Presencial sob a responsabilidade da Coordenadora Prof.<sup>a</sup> Cleonice de Almeida da Cunha. Escolas presentes **EMEB DI Cavalcanti (EI)** Supervisora Josilda dos Santos N. Mesquita e **EMEB Lourenço Filho (EI)** Supervisora Isabel Rosani de S. Vadjá. A Professora Cleonice iniciou a reunião com as informações gerais, além de reforçar a necessidade de compromisso com o horário e o cumprimento de todas as atividades propostas no Subprojeto, disse que não seriam tolerados atrasos e faltas injustificadas ou mesmo recorrentes. A professora Cleonice fez uma breve discussão de um texto sobre desenvolvimento neuropsíquico infantil. Depois passamos à apresentação das atividades realizadas em cada escola, as alunas pibidianas com suas respectivas Professoras Supervisoras trouxeram slides com fotos ilustrativas das atividades desenvolvidas. O objetivo da reunião, além de refletir a respeito do brincar no desenvolvimento infantil, foi o de compartilhar experiências. A reunião foi muito proveitosa e interessante, pois cada grupo de alunas pibidianas saiu dali com ideias novas para novas atividades.

**Dia 21.9** visita à **EMEB Marcelo Peres** Coordenadora Prof.<sup>a</sup> Marta Regina Paulo da Silva, Supervisora Prof.<sup>a</sup> Rebeca B. Machado. É sempre motivo de alegria visitar essa escola, o PIBID tem ali uma parceria muito bem-sucedida, contando com o apoio integral e efetivo da direção e dos demais professores. Nessa creche, as atividades são sempre inovadoras, desafiantes e muito interessantes, tanto alunas pibidianas como professoras da escola se envolvem nas propostas de atividades e as crianças respondem com muita alegria. Pudemos conversar um pouco sobre as atividades com materiais não estruturados trabalhados com as crianças

do berçário e o quanto têm sido produtivo. Fomos recebidas pela diretora da escola, sempre muito presente e participativa.

**Dia 29.9 EE São Pedro** Subprojeto Filosofia Coordenador Prof. Hugo Allan Matos, Supervisor Prof. Meier Frangiotti Cesca. Nesse dia, participamos da discussão para a escolha de músicas a serem trabalhadas nas atividades com alunos do colegial. Os alunos pibidianos trouxeram algumas músicas selecionadas no Youtube para a apresentação, organizou-se um tipo de sessão pipoca para assistir aos vídeos e decidir quais seriam trabalhadas nas atividades relacionadas aos conteúdos de Filosofia. Segundo a descrição do Prof. Meier, esse tipo de atividade tem sido muito bem recebido pelos alunos da escola que se envolvem bastante nas discussões.

**Dia 29.9 EE Neusa Figueiredo Marçal** Subprojeto Filosofia Coordenador Prof. Wesley Adriano M. Dourado, Supervisora Prof.<sup>a</sup> Cleise Ribeiro. Participamos da reunião semanal entre a professora supervisora e os alunos pibidianos, foram discutidas ações e desenvolvimento de atividades para o semestre em curso. Essa escola participou da paralisação de professores e precisou rever toda sua programação de atividades. Discutimos a continuidade da aplicação de jogos, que tiveram uma enorme aceitação por parte dos alunos da escola. Os alunos pibidianos idealizam e aplicam jogos com conteúdos de filosofia e a participação é bastante grande, os alunos adoram.

**Dia 30.9 EMEB Maria José Mattar Jorge** Subprojeto Pedagogia Presencial. Essa escola foi incluída em 2015, portanto os trabalhos ainda estão iniciando. A direção dessa escola é muito interessada no PIBID, a coordenadora pedagógica da escola foi aluna do curso de pedagogia na Metodista e isso nos deixa muito contentes. A Coordenadora do Subprojeto Pedagogia Presencial é a Prof.<sup>a</sup> Marta Regina Paulo da Silva, a reunião teve como objetivo avaliar o andamento das atividades na escola. Segundo a Prof.<sup>a</sup> Ana Paula G. Melero, supervisora dessa escola, ainda temos alguns problemas relacionados à aceitação dos demais professores à implementação das atividades propostas pelas alunas pibidianas. As professoras ficam desconfiadas e enciumadas com a relação das bolsistas com as crianças. Combinamos que

a Prof.<sup>a</sup> Marta fará uma reunião específica com a direção e se necessário participará do planejamento da escola para o ano de 2016 com o objetivo de esclarecer os objetivos do PIBID e as propostas de atividades. Depois desse encontro, parece que as coisas melhoraram, não tivemos mais nenhum tipo de reclamação ou solicitação de interferência.

**Dia 2.10 EE Francisco Prestes Maia** Subprojeto Filosofia Coordenador Prof. Hugo Allan Matos, Supervisor José Carlos dos Santos, nesse dia estivemos na escola para visita de acompanhamento dos trabalhos feitos pela equipe PIBID do subprojeto de Filosofia, porém não foi possível a realização da reunião em função de a escola estar efetuando provas mensais, conversamos rapidamente com o supervisor José Carlos e combinamos agendar outra data, mas infelizmente não conseguimos retornar nesse semestre.

**Dia 6.10 EE Prof.<sup>a</sup> Anésia Loureiro Gama** Subprojeto Filosofia Coordenador Prof. Hugo Allan Matos, Supervisor Prof. Max Douglas do Amorim. Conversamos com o supervisor e alunos bolsistas sobre o início das atividades do semestre uma vez que a escola participou da greve de professores e só agora iniciariam os trabalhos. Os integrantes desse Subprojeto discutiam a apresentação de atividades que envolvessem jogos e discussão de filmes com os alunos. Essa escola tem uma aceitação muito grande das propostas do PIBID com envolvimento de vários professores, o que favorece o processo.

**Dia 28.10 EMEB Prof.<sup>a</sup> Zoraida A. Ramos** (creche) Coordenadora Prof.<sup>a</sup> Marta Regina P. Silva, Supervisora Rosemeire da Rocha. Participamos da reunião semanal com a supervisora e as alunas pibidianas, o subprojeto é muito bem avaliado pela comunidade escolar que se envolve na aplicação das atividades propostas. As alunas pibidianas confeccionaram painéis musicais com sucatas e aplicaram com os pequeninhos, foi uma atividade muito bem avaliada por todos.

**Dia 20.10 EE Lauro Gomes de Almeida** Subprojeto Ciências Sociais Coordenadora Prof.<sup>a</sup> Claudete, Supervisor Prof. Ronivaldo Fernandes. Estivemos na escola para acompanhar o andamento das atividades do subprojeto, esta é uma escola de



tempo integral e o PIBID se soma às atividades diferenciadas ali trabalhadas. O Prof. Ronivaldo realizou com os alunos pibidianos um projeto de muito sucesso na escola. Desenvolveram atividades de produção de letra e música a partir do Rap para chegar no Repente Nordestino, confeccionaram livretos com letras de músicas criadas pelos alunos e ilustrados por eles. É gratificante ver o envolvimento dos alunos pibidianos, que são alunos muito sérios e comprometidos com o projeto e como isso resulta numa atividade altamente qualificada.

**Dia 4.11 EE Prof.<sup>a</sup> Neusa Figueiredo Marçal** Subprojeto Ciências Biológicas Coordenadora Melissa Vallin de La Torre, Supervisor Lourival Lima. Visitamos a escola para assistir aulas preparadas pelos alunos pibidianos, já relatadas.

**Dia 4 11 EMEB Antonio Pereira Coutinho** Subprojeto Pedagogia Presencial Coordenadora Prof.<sup>a</sup> Giselda Geronymo Sanches Bretherick, Supervisora Tatiana Lima Medeiros. Esta é uma escola com enormes dificuldades físicas e isso reflete no trabalho do PIBID que, se por um lado representa a realidade e por isso mesmo necessita mais que as demais escolas de projetos que auxiliem esse cotidiano difícil, por outro lado apresenta vários desafios a serem enfrentados para o bom desenvolvimento das atividades. Chegamos à escola, Prof. Giselda e eu, no momento que as alunas pibidianas estavam realizando atividade com circuito de Ed. Física para as classes envolvidas. As atividades acontecem no único pátio coberto, onde acontece também a distribuição da merenda, o cantinho de artes e, foi ali também, que tentamos conversar com a supervisora e as alunas pibidianas, mas dada a dificuldade de ouvirmos umas às outras e de nos concentrarmos nas discussões, preferimos adiar nossa análise dos projetos e combinamos outro encontro na Metodista. A professora Tatiana reclama bastante das dificuldades enfrentadas para a execução e desenvolvimento do projeto, além disso, diz que algumas alunas pibidianas atrasam com frequência para o início das atividades e isso prejudica o andamento das mesmas. Algumas alunas argumentam da impossibilidade de atender aos horários estabelecidos, por conta da distância e do horário de entrada no trabalho. Nossa sugestão é que tentem ajustar os horários de forma a flexibilizar

individualmente as entradas sem prejudicar o desenvolvimento do subprojeto.

**Dia 5.10 EE 20 de Agosto** Subprojeto Ciências Sociais Coordenadora Prof.<sup>a</sup> Claudete Pagotto Supervisor, Prof. Rodolfo C. David. Encontro com a coordenadora Claudete e o supervisor Rodolfo para uma conversa sobre o incidente ocorrido na escola entre alguns alunos pibidianos e alguns professores da escola. O professor Rodolfo explicou que as alunas pibidianas participaram de uma reunião de planejamento para apresentar a proposta de atividades a ser trabalhada nesse semestre. A escola está organizando um grande evento para comemorar o dia da Consciência Negra e os alunos pibidianos estão muito envolvidos nas atividades propostas, porém isso não foi bem aceito por alguns professores da escola. Um professor da escola começou a questionar a validade desse tipo de atividade, uma vez que considerava que essas discussões já eram realizadas, por eles, em sala de aula. A aluna bolsista contra-argumentou e a discussão ficou polarizada entre eles dois, o que causou um enorme mal-estar em todos os presentes. Analisamos todos os elementos descritos pelo Prof. Rodolfo e combinamos que o Prof. Rodolfo, num primeiro momento, iria conversar com as alunas bolsistas, em especial com a aluna envolvida nas discussões, solicitando que todos eles tivessem claro o objetivo do PIBID, principalmente que entendessem a necessidade de um bom relacionamento com os professores da escola e com a escola de maneira geral, já que estavam ali para aprender. O Prof. Rodolfo conversou com os bolsistas, a Prof.<sup>a</sup> Claudete esteve na escola e também conversou com todos eles e com a direção da escola para sanar qualquer tipo de mal-entendido. Fizemos uma visita à escola no dia do evento e percebemos um clima tranquilo e amigável por parte de todos, inclusive conversei com a diretora da escola, que se mostrou tranquila e me disse que o incidente já tinha sido resolvido. O evento foi muito bonito e envolvente.

**Dia 5.11 EE Prof.<sup>a</sup> Maria Auxiliadora** Subprojeto Ciências Biológicas, Coordenadora Melissa Vallin de La Torre, Supervisora Marisa Penha de C. Souza visita para assistir aula preparada pelos alunos pibidianos, já relatada.

**Dia 6.11 EE Engº Francisco Prestes Maia** Subprojeto Ciências Sociais Coordenadora Prof.<sup>a</sup> Claudete Pagotto, Supervisora Prof.<sup>a</sup> Alessandra P. A. Kowalski. Visitamos a escola para acompanhamento dos trabalhos, essa turma de bolsistas tem um envolvimento muito grande com a escola, inclusive com outros subprojetos ali desenvolvidos. A professora Alessandra, em parceria com a professora de Educação Artística da escola, está desenvolvendo um projeto que envolve a arte nas análises e discussões sobre gênero e raça. O projeto é um sucesso e os alunos pibidianos se envolvem com apresentação e discussão de textos, além de reescrita de poesias e releituras de quadros.

**Dia 25.11 EE São Pedro** Subprojeto Ciências Sociais Coordenadora Claudete Pagotto, supervisora Rosimeire Cristina Bueno, encontro na Metodista para acompanhamento das atividades realizadas. Os alunos bolsistas estiveram presentes e descreveram as atividades do PIBID naquela escola. Eles fazem discussões temáticas sobre conteúdos de Ciências Sociais a partir de letras de músicas e realizam um festival de música na escola. O projeto é muito bem aceito pelos alunos da escola e têm se mostrado altamente positivo na análise de todos.

**Dia 9.12 EMEB Anísio Teixeira** Subprojeto Pedagogia Presencial, Coordenadora Prof.<sup>a</sup> Giselda G. S. Bretherick, supervisora Prof.<sup>a</sup> Kelli Silva B. Zelezoglo. Visita de acompanhamento das atividades. Os trabalhos do PIBID seguem com muita tranquilidade, a supervisora Kelli conduz as alunas pibidianas nas atividades de Resgate de Brincadeiras de forma muito competente.

**Dia 16.12 Reunião dos Subprojetos Pedagogia Presencial** com a representante da Secretaria de Educação de São Bernardo do Campo, Prof.<sup>a</sup> Elenir Fagundes Santos Freitas, no Cenforpe. O objetivo desse encontro foi trocar experiências entre as escolas participantes do PIBID. As escolas estiveram presentes, e as alunas bolsistas, com as suas respectivas supervisoras, apresentaram seus projetos. Foi muito produtivo o encontro com discussões sobre os processos e as possíveis melhorias para cada subprojeto. Também foi apresentado o livro que está sendo lançado neste ano a respeito das experiências de algumas creches com as atividades do PIBID. Duas diretoras de escola deram um depoimento desfavorável ao andamento do PIBID, dizendo que nas suas escolas sentem falta de

uma maior transparência com relação aos trabalhos desenvolvidos, inclusive reclamam da falta de diálogo com o pessoal do PIBID, no sentido de discutir e informar acerca das atividades. Em resposta, dissemos que para nós essa situação era uma surpresa, porque não tivemos nenhuma reclamação por parte das escolas nem fomos convidados a conversar sobre os problemas apresentados. Colocamo-nos à disposição para rever a atuação dos subprojetos nessas escolas e combinamos um encontro para o início de 2016. Outras diretoras também se posicionaram, dizendo a respeito do bom andamento das atividades em suas escolas.

Como se pode observar, há um cuidado em se garantir a visita e o atendimento à maioria das escolas em um mesmo semestre, mantendo-se o contato com os gestores, com os supervisores, com os coordenadores de áreas e com os licenciandos – e, eventualmente, com representantes das SEs. São sempre priorizados os encaminhamentos referentes a eventuais problemas, da mesma forma que os mesmos são retomados até que estejam resolvidos.

De um modo geral, em nossa avaliação e experiência até o momento com o PIBID/UMESP, esse acompanhamento tem sido muito positivo e diferenciado, não só pelo caráter pontual das visitas a todas as escolas públicas parceiras mas, também, porque desvela algumas questões importantes: muitos gestores demonstram um bom envolvimento com as ações do PIBID; a maioria dos supervisores mantém um bom relacionamento com os seus gestores, com os coordenadores de áreas e com os licenciandos bolsistas; a relação da Prof.<sup>a</sup> Mara com todos os bolsistas tem sido muito tranquila e transparente. As tensões e/ou dificuldades em relação a alguns bolsistas, ou grupo de bolsistas, dependendo da situação, são sempre discutidas: com a coordenação institucional, com os coordenadores de áreas, com os supervisores, com os alunos bolsistas ou com os gestores. O encaminhamento dado para a resolução de algum problema é sempre retomado até que o mesmo seja superado.

Finalizando, de atividades reflexivas e avaliativas sobre o percurso do PIBID na UMESE, às atividades de organização administrativa, beneficiam-se todos os participantes, sejam

os bolsistas PIBID docentes e discentes da Metodista, sejam também os supervisores/professores, os gestores e os alunos das escolas públicas parceiras. A importância de participar de um Projeto desse porte, articulado ao esforço nacional pela melhoria da formação e de valorização do magistério para a Educação Básica, vem resultando em ganhos tanto em relação à formação inicial de docentes, quanto em relação à formação continuada, no caso, para os supervisores das escolas públicas e, também, para os docentes da universidade.

A vida cotidiana do PIBID, na Metodista e nas escolas/redes públicas parceiras, vem representando, para todos, descobertas de caminhos e procedimentos que, voltados para o andamento dos subprojetos e do projeto institucional, gera aprendizado diverso e multifacetado, a ser aplicado no exercício profissional docente em geral. De fato, repercussão tão positiva resulta da aproximação e vivência entre teoria/prática e, principalmente, das relações estabelecidas e de aproximação entre todos os envolvidos – relações que vêm se efetivando pela troca de experiências e convivência, fortalecendo uma integração, tão necessária, entre a universidade e as escolas públicas.

## Referências

BRASIL (MEC). **PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**, Brasília: CAPES, 2008. <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>

FCC – Fundação Carlos Chagas. **Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid)**. Bernardete A. Gatti; Marli E. D. A. André; Nelson A. S. Gimenes; Laurizete Ferragut, pesquisadores, São Paulo, FCC/SEP, 2014.

UMESP – Universidade Metodista de São Paulo. **Relatório final das atividades do PIBID/UMESP 2012/2013**. Organização: Norinês P. Bahia, jan., 2014, 125 páginas.

UMESP – Universidade Metodista de São Paulo. **Relatório parcial das atividades do PIBID/UMESP 2015**. Organização: Norinês P. Bahia, jan., 2016, 108 páginas.

Mara Pavani da Silva Gomes. Email: mara.gomes@metodista.br

Professora do Curso de Pedagogia presencial e a distância na UMESP. Mestre em Educação e Doutoranda em Educação pelo PPGE/UMESP. Foi Coordenadora do Curso de Pedagogia Presencial/UMESP, Coordenadora de Gestão e Processos Educacionais do PIBID/UMESP, sendo atualmente Coordenadora de Turma do PARFOR/UMESP.

Norinês P. Bahia. Email: norines.bahia@metodista.br

Docente pesquisadora do PPGE/UMESP, onde coordena a Linha de Pesquisa Formação de Educadores. Coordenadora Institucional do PIBID/UMESP.

Artigo resultante de pesquisa desenvolvida no âmbito do PIBID/UMESP, programa da CAPES/DEB, e com apoio da FAPESP.

Artigo recebido para publicação em 25/05/2016.

Aprovado para publicação em 01/09/2016.